

ESPAÇO E TEMPO ESCOLAR: REFLEXÕES E RELEVÂNCIA PARA O ENSINO DA GEOGRAFIA

Reinara Ribeiro Carvalho
Jhean Patrick Batista Gomes

Introdução

A escola deve ser compreendida como um espaço vivo, constituído por relações sociais, culturais e políticas, em que o tempo não é neutro, mas organizado e constantemente negociado. Essas dimensões estruturam o cotidiano, influenciam a aprendizagem e a constituição dos sujeitos. A Geografia, enquanto ciência que analisa as relações entre sociedade e espaço, fornece ferramentas para refletir criticamente sobre a organização do espaço e do tempo escolares, propondo práticas pedagógicas que valorizem a realidade dos estudantes, promovam inclusão e incentivem o protagonismo estudantil.

Resultados

A análise mostrou que o espaço escolar, quando organizado de forma acolhedora, acessível e interativa, favorece o bem-estar e potencializa a aprendizagem. Já o tempo escolar, quando rigidamente controlado, pode limitar a participação e dificultar o ensino. Observou-se ainda que espaço e tempo, quando integrados ao planejamento pedagógico, favorecem metodologias ativas, como rodas de conversa, projetos interdisciplinares e trabalhos de campo. A Geografia, ao propor a leitura crítica do espaço vivido, torna-se fundamental nesse processo, estimulando a autonomia e o envolvimento dos estudantes.

Objetivos

- . Analisar a importância do espaço e do tempo na organização da vida escolar.
- . Compreender como a Geografia pode contribuir para tornar o ensino mais inclusivo, crítico e próximo do cotidiano dos alunos.
- . Identificar estratégias pedagógicas que integrem espaço, tempo e práticas de ensino-aprendizagem.

Conclusões

O espaço e o tempo escolares constituem dimensões centrais para a construção de uma educação inclusiva e democrática. Quando planejados com intencionalidade e criticidade, deixam de ser meros elementos estruturais e passam a atuar como aliados no processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a Geografia se destaca como disciplina capaz de promover práticas que valorizam a realidade do aluno, ampliam sua participação e fortalecem a escola como espaço de transformação social.

Metodologia

A pesquisa baseou-se em abordagem qualitativa, articulando revisão bibliográfica com observações realizadas através do PIBID. Foram analisados aspectos físicos e temporais do ambiente escolar, bem como sua influência no processo de ensino-aprendizagem. As reflexões foram construídas a partir do diálogo entre teoria e prática pedagógica.

Bibliografia

- FERREIRA, C. F. T.; OLIVEIRA, J. R. de. *O ensino de Geografia e o aluno enquanto sujeito sócio-cultural*.
- SOUZA, J. C. S.; SANTOS, D. O. *A construção da identidade docente na escola*.
- OLIVEIRA, J. R. de. *Algumas notas sobre o trabalho de campo*.
- MARCELO, C.; ANTUNES, C. *A identidade docente: constantes e desafios*.
- PEREIRA, A. A.; GOMES, S. E. *O trabalho com a diversidade de sujeitos e recursos midiáticos no ensino de Geografia*.
- TAVARES, M. T. G. *Uma escola: texto e contexto*.